

Plano Nacional de Saúde 2012 - 2016

Índice de Figuras, Quadros e Tabelas

(Janeiro 2012)



**Plano Nacional de Saúde
2012-2016**



ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

1. Enquadramento do Plano Nacional de Saúde

Quadro 1.1. Documentos base de planeamento em saúde

Quadro 1.2. Principais estratégias orientadoras do PNS 2004-2010

Quadro 1.3. Avaliação do PNS 2004 – 2010 pela OMS

Quadro 1.4. Avaliação da implementação do PNS 2004 - 2010 pela OMS

Quadro 1.5. Análises Especializadas

Quadro 1.6. Valores do PNS 2012 – 2016

Quadro 1.7. Dimensões do Modelo Concetual

Quadro 1.8. Reforço estratégico do sistema de saúde

Quadro 1.9. Definição, evidência e concretização das orientações

Quadro 1.10. Políticas transversais de concretização estratégica do PNS

Quadro 1.11. Domínios relativos aos Processos e Instrumentos de concretização do PNS

Figura 1.1 Eixos estratégicos do PNS 2012-2016

2. Perfil de Saúde

Quadro 2.1. Evolução na última década

Figura 2.1 Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório (%) em Portugal Continental

Figura 2.2 População residente de 15 e mais anos fumadora (%) à data do Inquérito Nacional de Saúde, por local de residência

Figura 2.3 População residente de 15 e mais anos que referiu ter tomado bebidas alcoólicas todos os dias na semana anterior à entrevista (%) à data do Inquérito Nacional de Saúde, por sexo

Figura 2.4 Experimentação e consumo de drogas ilícitas entre adolescentes escolarizados (%), residentes em Portugal Continental

Figura 2.5 População residente de 18 e mais anos obesa (%) à data do Inquérito Nacional de Saúde, por local de residência



- Figura 2.6 Taxa de mortalidade padronizada por acidentes com veículos a motor, abaixo dos 65 anos (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.7 Taxa de mortalidade padronizada por acidentes laborais (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.8 Taxa de mortalidade padronizada por doenças atribuíveis ao álcool, abaixo dos 65 anos (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.9 Taxa de mortalidade padronizada por suicídio, abaixo dos 65 anos (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.10 Consultas médicas (por hab/ano) em Portugal Continental, por nível de cuidados
- Figura 2.11 Primeiras consultas no total de consultas externas hospitalares (%), por região de saúde
- Figura 2.12 Internamentos e urgências em unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (/1000 hab) em Portugal Continental
- Figura 2.13 Esperança de vida à nascença (anos) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.14 Taxa de mortalidade em idades jovens (/100000 hab) em Portugal Continental, por grupo etário
- Figura 2.15 Taxa de mortalidade em idades jovens (/100000 hab) em Portugal Continental, por grupo etário e sexo
- Figura 2.16 Taxa padronizada de internamentos hospitalares considerados evitáveis por prevenção primária (/100000 hab) em Portugal Continental
- Figura 2.17 Taxa padronizada de internamentos hospitalares considerados sensíveis a cuidados de ambulatório (/100000 hab) em Portugal Continental
- Figura 2.18 Taxas de incidência de tuberculose e de VIH (/100000 hab) em Portugal Continental
- Figura 2.19 Taxa de anos de vida potencial perdidos por todas as causas de morte (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.20 Taxa de mortalidade padronizada por doença pulmonar obstrutiva crónica (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.21 Taxa de mortalidade padronizada por doença isquémica cardíaca (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.22 Taxa de mortalidade padronizada por tumor maligno do pulmão (/100000 hab) em Portugal Continental, por sexo
- Figura 2.23 Doentes saídos de unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (/100000 hab) em



Portugal Continental, por doença

- Tabela 2.1. Alojamentos familiares de residência habitual sem infraestruturas básicas, à data dos Censos 2001 e 2011, em Portugal Continental
- Tabela 2.2. População residente de 15 e mais anos fumadora (%), por sexo e local de residência (2006)
- Tabela 2.3. População residente de 15 e mais anos que referiu ter tomado bebidas alcoólicas todos os dias na semana anterior à entrevista (%), por sexo e grupo etário (2006)
- Tabela 2.4. Consumo de álcool puro (litros per capita) na população residente de 15 e mais anos (2007)
- Tabela 2.5. Experimentação e consumo de drogas ilícitas entre adolescentes escolarizados (%), por local de residência (2010)
- Tabela 2.6. Consumo de cannabis entre adolescentes escolarizados de 15 anos (%), por sexo (2010)
- Tabela 2.7. População residente de 18 e mais anos obesa (%), por sexo e local de residência (2006)
- Tabela 2.8. População residente de 15 e mais anos que pratica desporto/exercício físico ou realiza outras atividades físicas (%), por sexo e grupo etário (2009)
- Tabela 2.9. Prática de desporto/exercício físico e de outras atividades físicas pelo menos uma vez por semana (%) em 2009
- Tabela 2.10. Taxa de mortalidade padronizada por acidentes com veículos a motor, abaixo dos 65 anos (/100000 hab), por sexo e local de residência (2009)
- Tabela 2.11. Taxa de mortalidade padronizada por acidentes laborais (/100000 hab), por sexo e local de residência (2008)
- Tabela 2.12. Taxa de mortalidade padronizada por doenças atribuíveis ao álcool, abaixo dos 65 anos (/100000 hab), por sexo e local de residência (2009)
- Tabela 2.13. Taxa de mortalidade padronizada por suicídio, abaixo dos 65 anos (/100000 hab), por sexo e local de residência (2009)
- Tabela 2.14. Número de lugares de internamento e ECCL e cobertura populacional, por região de saúde (1º semestre 2012)
- Tabela 2.15. Consultas médicas (por hab/ano), por nível de cuidados e região de saúde (2010)
- Tabela 2.16. Primeiras consultas no total de consultas externas em unidades hospitalares do SNS (%), por região de saúde (2010)



-
- Tabela 2.17. Número de doentes saídos de internamento e de doentes observados nas urgências em unidades hospitalares do SNS e privadas (/1000 hab), por região de saúde (2009)
- Tabela 2.18. Esperança de vida à nascença (anos), por sexo e local de residência (2008-2010)
- Tabela 2.19. Taxas de incidência (/100 000 hab) em 2010
- Tabela 2.20. Taxa de Anos de Vida Potenciais Perdidos (/100000 hab), por sexo e local de residência (2010)
- Tabela 2.21. 10 principais causas de mortalidade prematura (taxa de AVPP/100000 hab) em Portugal Continental (2010)
- Tabela 2.22. 10 principais causas de mortalidade prematura (taxa de AVPP/100000 hab) para o sexo masculino em Portugal Continental (2010)
- Tabela 2.23. 10 principais causas de mortalidade prematura (taxa de AVPP/100000 hab) para o sexo feminino em Portugal Continental (2010)
- Tabela 2.24. Dimensões e indicadores para a identificação de Ganhos em Saúde e definição de prioridades
- Tabela 2.25. Taxa padronizada de Anos de Vida Potenciais Perdidos (/100000 hab) por causas sensíveis à prevenção primária ou a cuidados de saúde, em Portugal Continental (2009)
- Tabela 2.26. Taxa padronizada de AVPP (/100000 hab) por causas sensíveis à prevenção primária e a cuidados de saúde (Portugal Continental e países da UE que integram a OCDE, 2007): ordenação decrescente das diferenças
- Tabela 2.27. Taxa padronizada de internamentos (/100000 hab) por causas sensíveis a cuidados de ambulatório, em Portugal Continental (2009)

3. Eixos Estratégicos

3.1. Eixo Estratégico – Cidadania em Saúde

- Quadro 3.1.1 A cidadania é compreendida na tripla aceção
- Quadro 3.1.2 Referências sobre os Direitos e Deveres do Cidadão na Saúde
- Figura 3.1.1 Modelo do envolvimento contínuo dos cidadãos – Canadá
- Quadro 3.1.3 Oportunidades decorrentes da promoção de Cidadania em Saúde



Quadro 3.1.4 Ameaças à promoção de Cidadania em Saúde

3.2. Eixo Estratégico – Equidade e Acesso aos Cuidados de Saúde

Quadro 3.2.1 Desigualdades em Saúde

Quadro 3.2.2 O acesso adequado resulta de várias dimensões interrelacionadas

Quadro 3.2.3 Estratégias e recursos de promoção do acesso

Quadro 3.2.4 Oportunidades decorrentes da promoção da Equidade e Acesso aos Cuidados de Saúde

Quadro 3.2.5 Ameaças à promoção da Equidade e Acesso aos Cuidados de Saúde

Quadro 3.2.6 Legislação e estratégias intersectoriais dirigida a grupos vulneráveis

Quadro 3.2.7 Documentos de referência sobre o acesso à saúde em Portugal

Figura 3.2.1 Necessidades de saúde, procura e oferta de serviços

3.3. Eixo Estratégico – Qualidade em Saúde

Quadro 3.3.1. A promoção da Qualidade em Saúde envolve

Quadro 3.3.2. A QeS pode ser promovida através de

Quadro 3.3.3. Oportunidade do desenvolvimento da Qualidade em Saúde

Quadro 3.3.4. Ameaças ao desenvolvimento da Qualidade em Saúde

3.4. Eixo Estratégico – Políticas Saudáveis

Quadro 3.4.1. Perspetivas chave das Políticas Saudáveis

Quadro 3.4.2. As Políticas Saudáveis englobam

Quadro 3.4.3. As Políticas de Saúde conduzem a ganhos em saúde através de

Quadro 3.4.4. Eixos de ação da promoção da Saúde (carta de Ottawa 1986)

Quadro 3.4.5. A Saúde Pública é potenciadora de ganhos em saúde através de

Quadro 3.4.6. Referências sobre Políticas Saudáveis

Quadro 3.4.7. Iniciativas de outros Ministérios com impacto na Saúde e/ou parcerias com o MS

Figura 3.4.1. Modelo dos Determinantes de Saúde

4. Objetivo para o Sistema de Saúde

4.1. Objetivo para o Sistema de Saúde – Obter Ganhos em Saúde

Quadro 4.1.1. Perspetivas para a obtenção de ganhos em Saúde

Quadro 4.1.2. Modelo de definição de prioridades em Saúde

Quadro 4.1.3. Estratégia de monitorização do PNS 2012-2016

Quadro 4.1.4. Indicadores de GPS

Quadro 4.1.5. Taxa padronizada de Anos de Vida Potencial Perdidos (por 100 000 habitantes) por causas sensíveis à prevenção primária ou a cuidados de saúde, em Portugal Continental, referente ao ano de 2009

Quadro 4.1.6. Ordenação da taxa padronizada de AVPP (por 100 000 hab.) por causas sensíveis à prevenção primária e a cuidados de saúde selecionados (Portugal Continental e países da UE que integram a OCDE, dados referentes ao ano de 2007)

Quadro 4.1.7. Taxa padronizada de AVPP (por 100 000 hab.) por causas sensíveis à prevenção primária e a cuidados de saúde (regiões de saúde, dados referentes a 2009)

Quadro 4.1.8. Taxa padronizada de AVPP (por 100 000 hab.) por causas sensíveis à prevenção primária e a cuidados de saúde (Regiões de Saúde, dados referentes a 2009)

Quadro 4.1.9. Taxa padronizada de internamentos (por 100 000 hab.) por causas sensíveis a cuidados de ambulatório em Portugal Continental (2000-2009)

Quadro 4.1.10. Meta proposta e ganhos estimados para 2016 para a taxa padronizada de internamentos sensíveis aos cuidados de ambulatório (/100 000 hab.)

Figura 4.1.1. Processo de estabelecimento de metas (ilustração)

Figura 4.1.2. Articulação entre os diferentes níveis de planeamento para obtenção de GPS

Figura 4.1.3. Modelo de determinantes e desenvolvimento de intervenções

Figura 4.1.4. Processo de identificação de intervenções prioritárias (ilustração)



4.2. Objetivo para o Sistema de Saúde – Promover Contextos favoráveis à Saúde ao Longo do Ciclo de Vida

- Quadro 4.2.1. Perspetivas estratégicas para a promoção de contextos saudáveis
- Quadro 4.2.2. Níveis dos contextos promotores da saúde
- Quadro 4.2.3. Etapas do Ciclo de Vida
- Quadro 4.2.4. Recursos para a promoção de contextos favoráveis à saúde
- Quadro 4.2.5. Ganhos esperados pela promoção de contextos favoráveis à saúde ao longo do Ciclo de Vida
- Quadro 4.2.6. Ameaças à promoção de contextos favoráveis à saúde ao longo do Ciclo de Vida
- Quadro 4.2.7. Nascer com Saúde
- Quadro 4.2.8. Crescer com Segurança
- Quadro 4.2.9. Uma Juventude à procura de um futuro saudável
- Quadro 4.2.10. Uma Vida Adulta produtiva
- Quadro 4.2.11. Envelhecimento Ativo
- Quadro 4.2.12. Contextos promotores de vida saudável
- Quadro 4.2.13. Saúde Escolar

- Figura 4.2.1. Perda do Capital de Saúde ao longo do percurso individual

4.3. Objetivo para o Sistema de Saúde – Reforçar o Suporte Social e Económico na Saúde e na Doença

- Quadro 4.3.1. Perspetivas chave para o reforço do suporte social e económico na saúde e na Doença
- Quadro 4.3.2. Comparação de tipos de organização de cuidados de saúde
- Quadro 4.3.3. Oportunidades decorrentes do reforço do suporte social e económico na saúde e na doença
- Quadro 4.3.4. Potenciais barreiras ao reforço do suporte social e económico na saúde e na doença



4.4. Objetivo para o Sistema de Saúde – Fortalecer a Participação de Portugal na Saúde Global

- Quadro 4.4.1. Perspectivas para o reforço de Portugal na Saúde Global
- Quadro 4.4.2. Oportunidades decorrentes do desenvolvimento da participação na Saúde Global
- Quadro 4.4.3. Potenciais barreiras à participação na Saúde Global
- Quadro 4.4.4. Espaços de exercício e de influência na saúde global
- Quadro 4.4.5. Estratégias e recursos para o reforço de Portugal na Saúde Global

7. Indicadores e Metas em Saúde

- Figura 7.1. Conjunto de indicadores do PNS 2012-2016
- Tabela 7.1. Grupo de indicadores do Estado de Saúde e Desempenho do SdS
- Tabela 7.2. Lista de indicadores de ganhos em saúde, com valores, projeções, metas e ganhos acumulados associados
- Tabela 7.3. Lista de indicadores do estado de saúde e do desempenho do Sistema de Saúde de ganhos em saúde, com valores, projeções, metas e ganhos acumulados associados
- Tabela 7.4. Lista de indicadores de ganhos em saúde a desenvolver
- Tabela 7.5. Lista de indicadores do estado de saúde e do desempenho do sistema de saúde de ganhos em saúde a desenvolver